

3. Os testes empíricos

Os testes empíricos foram feitos tomando por base o mercado do café nos Estados Unidos.

Essa escolha se justifica: a) por serem os Estados Unidos o maior país importador, absorvendo quase metade das exportações mundiais de café; b) porque eles não impõem tarifas e não há impostos internos especiais incidindo sobre o café; c) pois todos os tipos de café são importados livremente por esse país; d) porque as ocorrências no mercado dos Estados Unidos são decisivas para a determinação dos preços do café no mercado mundial; e d) pela disponibilidade de dados.

A idéia básica por trás do trabalho empírico é a noção elementar de que, quanto mais elevada a demanda por café maior o seu preço, quanto maiores forem a produção cafeeira e/ou os inventários de café, menor o seu preço. Assim, a tarefa inicial foi a de encontrar as variáveis que melhor representassem a oferta e a procura de café.

Após experimentar várias alternativas, decidimos pelo seguinte modê-lo: ² 1. *Variável explicada*: o "preço de importação do café", (P), definido como o valor total, das importações de café dos Estados Unidos, num ano, dividido por seu volume físico. O resultado foi deflacionado pelo Índice de Preços de Consumidor. 2. *Variáveis explicativas*: i) *Variável de demanda*: a renda disponível *per capita* dos Estados Unidos, deflacionada pelo Índice de Preços de Consumidor, (Yd), expressando a demanda por café. ii) *Variáveis de oferta*: a) os estoques totais de café, nos países produtores, (Iw), representando o estado da oferta mundial de café. Obtida dividindo-se os estoques de café dos países produtores, no início do ano de mercado, pela média das exportações mundiais nos últimos quatro anos. Essa variável é expressa em termos relativos à capacidade de absorção do mercado (e não em termos físicos), na hipótese de que a média das exportações reflete aproximadamente tal capacidade. Iw foi selecionada ao invés da oferta global de café, de modo a estabelecer em que medida os estoques não vendidos, acumulados desde meados da década de 50, têm afetado o preço do café. Porém, como ela reflete o "excesso de oferta" do café no mercado mundial, Iw é uma variável de oferta, apropriada; b) a oferta de café nos Estados Unidos, (Su). É igual à oferta física (anual) de café nos Estados Unidos, dividida pela população de 14 anos ou mais de idade. A oferta física de café é igual ao estoque no início do ano, somados ao volume do café importado no ano. Essa variável foi incluída para expressar a dis-

² Para uma metodologia semelhante, aplicada num contexto diferente, ver (4).

ponibilidade interna de café, na idéia de que quanto maior essa disponibilidade, menor a necessidade imediata de importar.

Os dados utilizados: as séries de quantidade e valor do café importado pelos Estados Unidos, do Índice de Preços de Consumidor, e da renda disponível *per capita* foram obtidas do *Statistical abstract of the United States*. As séries para os estoques de café nos países produtores, no começo do ano de mercado e para as exportações anuais totais de café, foram obtidas do Boletim publicado periodicamente pelo United States Foreign Agricultural Service, *Foreign Agriculture Circular*, série FCOF-Coffee. As séries de importação de café pelos Estados Unidos, ano a ano, bem como dos estoques comerciais de café nesse país, ao início do ano, foram obtidas da publicação do US Department of Agriculture, Bureau of Agriculture Economics, *Consumption of food in the United States, 1909-1952*, e de seus vários suplementos. Os dados para a população de 14 anos ou mais de idade foram recolhidos nas Séries P-25 do US Bureau of Census, *Current population reports*.

Ademais, os dados utilizados para obter o "preço da importação de café", assim como da renda disponível, em bases *per capita*, e das exportações mundiais de café, correspondem aos anos do calendário. Porém os dados da produção exportáveis, e dos estoques retidos nos países produtores, correspondem ao ano de mercado (1.º de outubro - 30 de setembro). Como as informações sobre as condições da cultura de café, bem como das estimativas de colheita, são disponíveis logo no início do ano-calendário e com toda publicidade entre os comerciantes, essa defasagem não distorce significativamente a relação entre as variáveis.

Os testes: as regressões foram feitas em duas fases: a primeira, com dados do período 1947-1967. O ano inicial é 1947, logo após a 1.ª Guerra Mundial, quando os países produtores ainda não detinham estoques volumosos. Numa equação incluiu-se uma variável *dummy* (D), com valor zero de 1947 a 1967, e valor um, entre 1962 e 1967, com o objetivo de captar qualquer efeito da implementação do AIC sobre o preço do café. A segunda fase compreende apenas o período de 1947-1961. As regressões para esse período mais curto permitem analisar a situação que antecedeu à aprovação do AIC. Com base nessas regressões se tentou elaborar algumas projeções.

A equação 1 da tabela 1 mostra o efeito de Iw, e da variável de demanda, Yd, no preço de importação do café. A variável *dummy* também foi incluída. O coeficiente de determinação é de 0,81, e todas as variáveis, exceto D, têm erros-padrão pequenos. Ademais, os sinais dos coeficientes